

As condições de saúde ocular no Brasil

Dr. José Augusto Alves Ottaiano
Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia



Mundo

- 10% PIB Mundial → Saúde (U\$ 7,5 Trilhões)
 - U\$ 1000 / pessoa

- Gastos Saúde



X

- Crescimento econômico



- Países pobres
 - 2000 → 7,9%
 - 2016 → 6,8%



Cegueira com base nas condições econômicas

Classes sociais Brasil - 2018

- *Classe A – 2,8 % da população = 5.837.857 de brasileiros*
- *Classe B – 21% da população = 43.783.929 de brasileiros*
- *Classe C – 47,7% da população = 99.452.067 de brasileiros*
- *Classe D/E – 28,5% da população = 59.421.047 de brasileiros*
- *População Brasil 2018 – IBGE: 208.494.900 de brasileiros*

Estimativas de cegueira com base nas condições econômicas:

- - População pobre: 59,4 milhões X 0,9% = 543.600
- - População intermediária: 143 milhões X 0,6% = 859.416
- - População rica: 5,8 milhões X 0,3% = 174.000
- - Cegueira estimada no Brasil: 208,4 milhões -> 1.577.016 pessoas (equivalente a 0,75% da população)
- Para essa estimativa, a população intermediária corresponde às Classes B e C.

Cegueira com base na faixa etária

Quadro 4

Faixa Etária	Prevalência	População Brasileira	Estimativa de cegueira
Até 15 anos	0,062%	44,5 milhões	28 mil
Entre 15 e 49 anos	0,15%	112,9 milhões	169 mil
Acima de 50 anos	1,3%	51 milhões	66,3 mil

World Health Organization, 2004; RESNIKOFF et al., 2004.

www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/projecao_da_populacao-2018

-6.500.000 de deficientes

-528.000 cegos

* 82% cegueira → idosos

Brasil

Quadro 1 – Consultas Oftalmológicas pelo SUS – 2018

UF	Frequência	Valor Total (R\$)
Acre	20.102	201.137,75
Alagoas	98.936	1.759.625,82
Amapá	12.318	123.181,00
Amazonas	147.418	1.581.259,97
Bahia	587.871	9.168.092,11
Ceará	234.662	2.797.528,34
Distrito Federal	171.138	1.781.656,12
Espírito Santo	167.393	1.860.523,82
Goiás	278.059	3.582.472,13
Maranhão	245.273	6.019.521,63
Mato Grosso	43.779	440.426,00
Mato Grosso do Sul	98.510	1.044.423,42
Minas Gerais	916.323	12.916.064,79
Pará	186.377	2.508.564,22
Paraíba	127.285	1.884.492,32
Paraná	714.346	7.822.618,54
Pernambuco	668.014	8.639.109,83
Piauí	92.360	930.843,47
Rio de Janeiro	627.501	6.562.282,35
Rio Grande do Norte	86.299	1.405.080,95
Rio Grande do Sul	629.319	6.676.542,05
Rondônia	29.858	298.894,00
Roraima	28.982	290.285,29
Santa Catarina	277.599	2.827.374,65
São Paulo	3.732.024	40.707.622,84
Sergipe	37.500	505.607,56
Tocantins	30.095	313.836,80
Total Brasil	10.289.341	124.649.067,77

- 2018 → 10.289.341 consultas SUS
- R\$ 124 milhões

2008

- Política Nacional de Atenção em Oftalmologia
- Programa Olhar Brasil

Inclusão 4.000.000: óculos + colírio Glaucoma

SUS

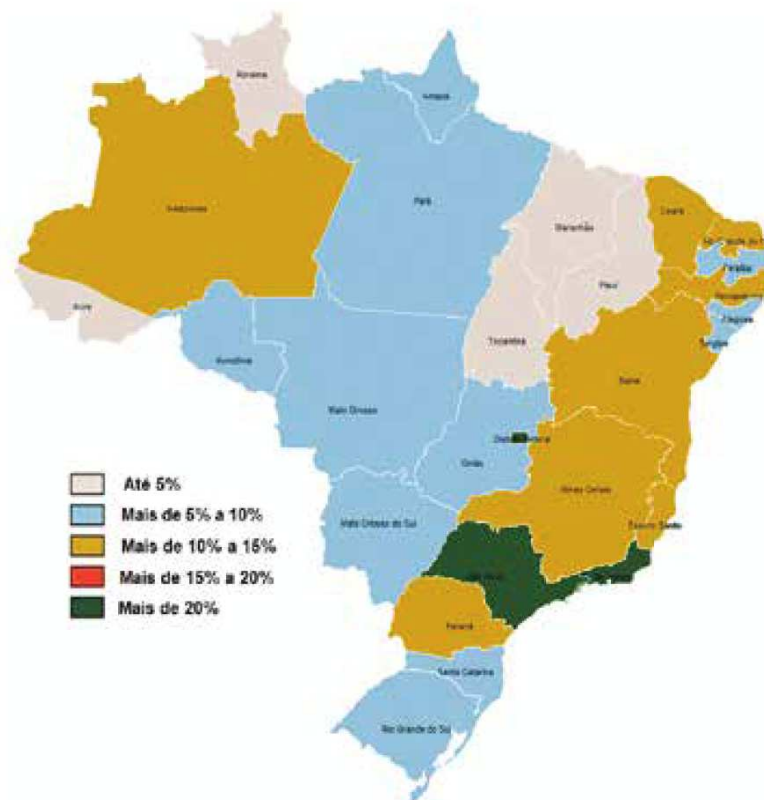
- Redes de Atenção à Saúde (RAS)
- Gerenciada pela Secretaria de Atenção à Saúde (SAS)
- Brasil 439 RAS → Oftalmologistas 362



Saúde Suplementar

- 47 milhões (22,8%) população
- 13,7% > 60 anos

Mapa 1 - Taxa de cobertura dos planos privados de assistência médica por Unidades da Federação (Brasil - fevereiro/2019)



Saúde Suplementar

- 95% Oftalmologistas
- 848 municípios → 2014
- 1633 municípios → 2019



Censo Oftalmológico 2019

- Oftalmologistas no Brasil → **20.455**
- População 208.494.900 habitantes
- 2000: 1 oftalmologista → 17.620
- 2019: 1 oftalmologista → 9.224
- 2.149 oftalmologistas trabalham em até 5 municípios
- 5.570 municípios – 1633 (29%)
 - 164 milhões (79%) população



Censo Oftalmológico 2019



Quadro 1 – Relação Oftalmologista/habitante por região, população geral 2019*

Regiões	População	Unidades Federativas	Municípios	Oftalm.	Relação Oftalmo/Pop
Região Centro-Oeste	16.085.885	4	466	2.008	1:8.011
Região Nordeste	56.760.780	9	1.794	4.484	1:12.659
Região Norte	18.182.253	7	450	921	1:19.742
Região Sudeste	87.711.946	4	1.668	12.087	1:7.257
Região Sul	29.754.036	3	1.191	3.087	1:9.638
Total	208.494.900	27	5.569	22.587	1:9.230

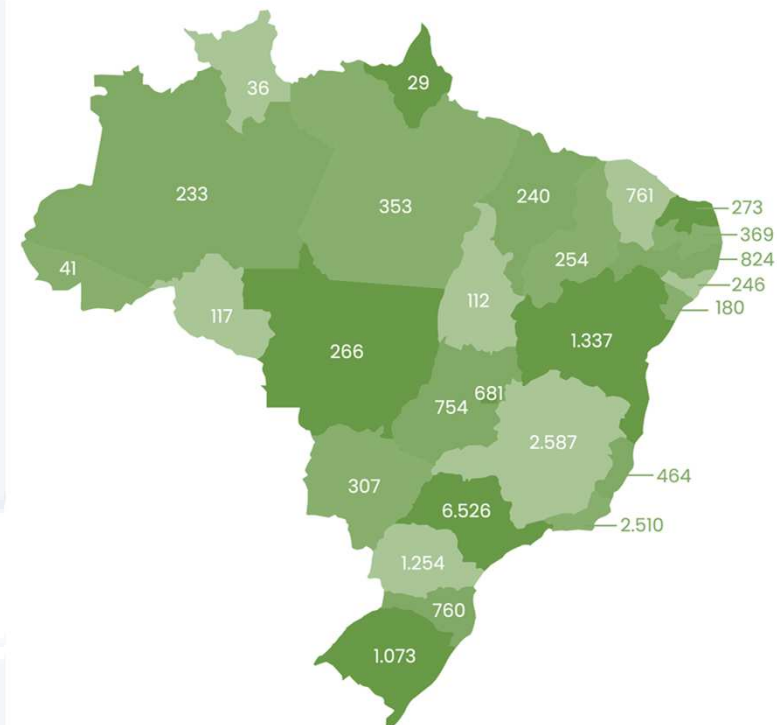
*Considerando médicos que atuam em mais de um município.



Censo Oftalmológico 2019

- 54% - Sudeste (42% população)
- 57% em 2013
- Nordeste – dobrou (3 – 6 mil)
- Norte 1/28.000 → 1/19 mil

Presença de oftalmologistas: distribuição geográfica



CBO



- Capacitação do Médico
- Educação a distância
- Acesso a informação
- Publicações
- Fórum

105 cursos – 1500 Médicos residentes



CBO



CBO Plataforma de Ensino **Visão Subnormal**

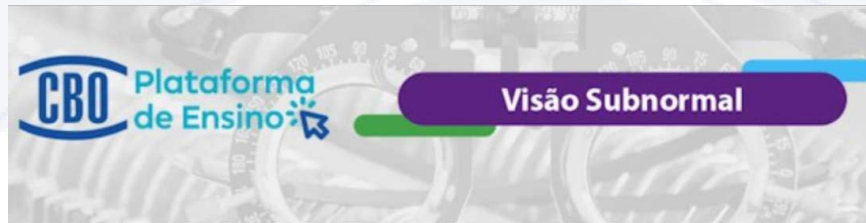
Apresentação do Curso de Visão Subnormal

COORDENADORA
Maria Aparecida Onuki Haddad

- Capacitação do Médico
- Educação a distância
- Acesso a informação
- Publicações
- Fórum



CBO



COORDENADORA

Maria Aparecida Onuki Haddad

- Capacitação do Médico
- Educação a distância
- Acesso a informação
- Publicações
- Fórum



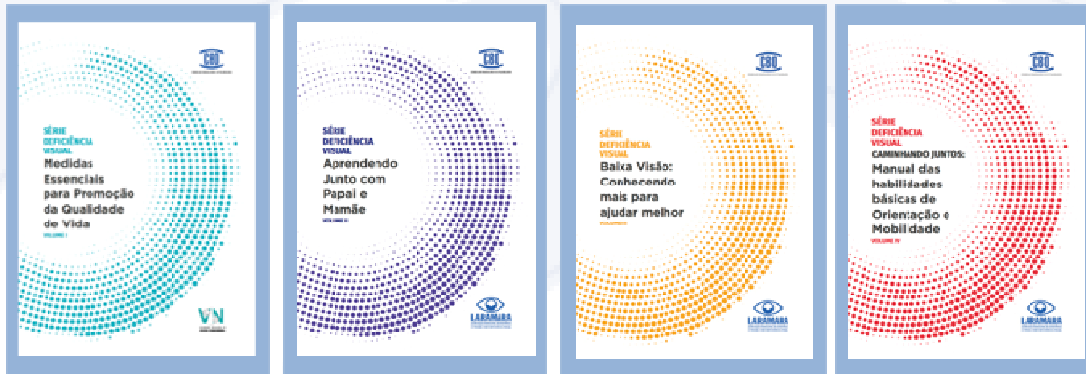
CBO



- Capacitação do Médico
- Educação a distância
- Acesso a informação
- Publicações
- Fórum



CBO



- Capacitação do Médico
- Educação a distância
- Acesso a informação
- Publicações
- Fórum



CBO



- Capacitação do Médico
- Educação a distância
- Acesso a informação
- Publicações
- Fórum



Crianças : Erros refrativos

Quadro 5 - Estimativa de prevalência de cegueira infantil no Brasil

População:	208.494.900
% de crianças de 0 – 14 anos*:	21%
Número de crianças*:	44,5 milhões
Estimativa de prevalência de cegueira:	0,5 – 0,6/1.000
Estimativa do número de crianças cegas:	22.250 – 26.700

*Estimativas por faixa etária - IBGE 2018.

Adultos : Brasil → cegueira

- Erros refrativos → 42,7%
- Catarata → 23,6%
- Degeneração relacionada com a idade → 5,4%
- Retinopatia diabética → 4,85%
- Glaucoma → 4,0%
 - Catarata → 0,3% : 600.000 cirurgias/ano
 - 0,8-1.0% : 1.600.000 a 2.000.000 cirurgias/ano
 - *0,5% : 1.000.000 cirurgias/ano (150.000)

Atualmente : 450.000 cirurgias/ano – Ministério da Saúde



- **Baixa visão**

- **Acesso**
- **Dispensam recursos**

- Ampliação e universalização do acesso ao atendimento oftalmológico no SUS.
- Consolidação da Política Nacional de Atenção em Oftalmologia com redes estruturadas de assistência oftalmológica na Atenção Primária, Secundária e Terciária.
- Ações de inserção da Oftalmologia na Atenção Básica do SUS ampliando a porta de entrada para os cuidados de saúde ocular no Brasil com qualidade e resolutividade.
- Credenciamento universal do médico oftalmologista com título de especialista no SUS.
- Plano de carreira federal para o médico oftalmologista em locais prioritários para o SUS
- Programas e ações permanentes de combate à cegueira pela catarata, glaucoma, retinopatia diabética e degeneração macular relacionada à idade.
- Programas e ações permanentes de exame oftalmológico e fornecimento de óculos a alunos da rede pública de ensino fundamental.
- Programas de apoio diagnóstico, pedagógico e ensino a distância em áreas de vazios assistenciais através de teleoftalmologia ou outros meios.
- Criação do Protocolo Nacional de Atendimento Oftalmológico no SUS, conectado à rede central estruturada de dados para retroalimentação de informações e planejamento de ações.





**VI Fórum
Nacional
de Saúde
Ocular**

Obrigado!

